

do vereador Jorge Libreu, que requer de sua Excelência o Prefeito Municipal o Relatório da situação da administração municipal, referenciado na Lei Orgânica do Município de Sinop, artigo sétimo e dois, inexistindo um a mãe, bem como, atente para o que dispõe o artigo sétimo e três do mesmo Lei. Reassumindo a presidência do Mesa Jorge Libreu, deu continuidade aos trabalhos com a apresentação do Projeto de Lei número dezesseis, autoria vereador Dalton Benoni Martini, que declara de Utilidade Pública o Mitra Diocesana de Sinop em discussão, após justificativo do autor, nada havendo, em primeira votação, foi aprovado por unanimidade. Encerradas as matérias da Ordem do Dia, continuando os trabalhos, concedeu o Senhor Presidente espaço aberto aos vereadores para as comunicações parlamentares. Não havendo vereador interessado em usar do palavra, e nada mais havendo a tratar, agradecendo a presença de todos, encerrou a Sessão o Senhor Presidente, sendo esta ata lavrada e se aceita for, pró assinado pelo Presidente e Primeiro-Secretário



Ata da trigésima oitava sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As vinte horas do dia quatorze de dezembro de hum mil e novecentos e

noventa e dois à sala das sessões da Câmara Municipal de S. J. reuniram-se os Senhores Vereadores para a realização da última sessão ordinária prevista para o ano em curso, bem como a última sessão ordinária daquele mandato. Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente Jorge Abreu, este determinou que fosse lida a ata da sessão anterior e assim feito, foi posta em discussão posteriormente em votação e nada havendo em contrário, obteve a aprovação unânime do plenário. Ato seguinte foram postas em apreciação as correspondências recebidas e as expedidas pela Casa. Ato contínuo o Senhor Presidente apresentou a pauta do dia para conhecimento público. Aberto o pequeno expediente Paschoal Gomes Aidalga usou do seu tempo para agradecer a todos pelos trabalhos desenvolvidos no decurso do seu mandato. Destacou o empenho do Vereador Vitorino, referindo-se aos contatos mantidos na tarde do dia com Vereadores eleitos de Santarém. Referiu-se também aos outros Vereadores, dizendo ter sido gratificante a ele o convívio e estava feliz por poder continuar no mandato na próxima legislatura. Honório Slaviero agradeceu a presença de cidadãos e Vereadores eleitos. Referiu-se a jovens que continuariam os estudos, incentivo Bairro Industrial, solicitou fossem encaminhados ofícios, os quais seriam dirigidos e encaminhados à comunidade.

e secretário de Saúde, dizendo de seu agradecimento pelos trabalhos Waldemar Brandão após mencionar e agradecer a presença dos cidadãos presentes, solicitou à mesa o encaminhamento de ofício de pesar ao falecimento da Srª Victoria Zozotzki. Após, usou da Tribuna para fazer agradecimentos, primeiramente ao primeiro presidente da Legislatura Dalton Benoni Martini e após ao presidente Jorge Abreu, discorrendo sobre os trabalhos e sua experiência ainda maior adquirida com o trabalho, com o convívio entre os colegas. Como Vereador mais velho de mandato, disse ter aprendido muito e agradecia por tudo o que ocorrera. Agradeceu em especial ao Vereador Fernando Bispo, que apesar de acirrados debates aprendera com ele também. Continuou seus agradecimentos aos Vereadores Osmar Laurino Pedrinho e assim por diante, mencionando todos os Vereadores, referindo-se às peculiaridades de cada um, fazendo comentários e agradecendo à todos pelo convívio e pela oportunidade de trabalhar juntos, agradeceu a todos pelo companheirismo, pelo apoio, no decorrer de quatro anos de mandato que estava por findar. Disse ter certeza que aprenderia com os Vereadores novos e também seria gratificante conviver. Vitorino Dalla Libera agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio e companheirismo às causas abordadas por

ele. Também disse ter aprendido muito pois pouco sabia sobre Legislativo e Executivo e o que aprendera fora gratificante. Desejou que ficasse registrado que se ele não conseguira levar a Santa Carmem mais melhorias era porque ele apenas legislava e muita coisa não lhe sabia fazer. Disse que para se fazer um bom trabalho necessitava de experiência política e outros conhecimentos para bem representar. Disse ter tentado representar bem àquela comunidade, e lamentou por o Município não dar maior assistência ao Distrito de Carmem, motivo pelo qual havia defendido a sua emancipação, conseguida, o que lhe deixava feliz. Agradeceu a todos que ajudaram pelo apoio recebido em prol de Carmem bem como pelo trabalho em benefício dos munícipes Sinopenses. Fernando Bispo por sua vez também agradeceu a todos os Vereadores pelo apoio a todas as suas reivindicações. Agradeceu e desejou a todos os eleitos que continuassem o trabalho do legislativo em prol da comunidade de Sinop, com sucesso. Disse ter certeza que a Câmara eleita daria sequência os trabalhos com sabedoria. Disse ter certeza do apoio que se daria à nova administração municipal, pois Sinop, havia sido agraciada novamente com homens dignos. Agradeceu a todos desejando boas festas. Lauro Schuck também externou seus agradecimentos a todos os colegas indistintamente por todas as ocasiões havidas, momentos de decisões importantes

quando contou com o apoio dos Senhores Vereadores. Desculpou-se caso algum com panheiro havia ficado magoado com alguma decisão, posicionamento por ele tomado. Dissé que estaria se deslocando novamente a São José do Rio Preto a trabalho e agradeceu a todos pelo tempo de convívio. Aberto espaço para o grande expediente José Pedro Serafini agradeceu a presença de cidadãos e comunicou da mobilização da administração de Autuio Contiú e que estaria sendo protocolado à sessão, digo, à Secretaria da Casa projeto que instituiria o Regime Jurídico do Município. Também referiu-se ao mandato de Vereador, os trabalhos, a experiência, o aprendizado também por ele adquirido. Desejou que fosse usada a espada do diálogo no próximo mandato, para que houvesse melhor convívio entre os eleitos. Caso contrário, seria difícil administrar, pois os ânimos acirrados, poderiam não dar bons resultados. Externou seus sinceros agradecimentos a todos do Poder Legislativo. Disse da sua disposição no próximo mandato, apesar de estar no outro Poder, queria ser o elo entre Legislativo e Executivo, da conversação e diálogo. Foi discorrendo e relembrando também o tempo de mandato dos dois presidentes da Legislação, agradecendo pelo tempo de mandato. Agradeceu de coração ao seu pai pela oportunidade de

ter nascido e convivido com pessoas
 tamanha bondade, dizendo de sua felicidade
 por ter sido seu filho, emocionando-se
 por ter consciência de sua ida em breve.
 devido ao seu estado de saúde. Osmar Mes-
 sias Martinelli também referiu-se às
 realizações através de muitas proposições
 sugeridas pela casa, defendidas pelos Vere-
 dores. Disse ter descoberto como político
 quem política não existia ombridade
 e que isso não deveria existir, pois an-
 tes de serem políticos eram homens e não
 poderiam esquecer-se disso. Disse também ter
 aprendido muito e agradeceu a todos pelo
 apoio recebido. Referiu-se também aos Vere-
 dores entrantes dizendo das suas obrigações,
 agradecendo por fim a todos os funcioná-
 rios da Casa. Dalton B. Martini disse
 estar feliz por estar concluindo o
 mandato. Agradece a todos os servidores
 do Poder Executivo pela boa receptividade
 sempre tida, por terem atendido-o sempre
 com boa vontade. Agradece pelo mandato
 de Presidente do primeiro biênio e logo após
 a presidência da Organização com o fim
 de elaboração da Lei Orgânica, feita pelos
 Vereadores. Agradece a todos os Vereadores
 pelo apoio às suas solicitações. Estendeu
 os agradecimentos aos funcionários da
 Casa. Disse estar consciente do dever
 cumprido como Vereador com a colabora-
 ção dos demais Vereadores. Relembrou
 fatos ocorridos, dos momentos de deci-
 são quando aprenderam a ser amigos.

acima de tudo. Agradeceu de coração a todos. Jonas Henrique de Lima, também após referir-se aos ouvintes, a sessão referiu-se ao seu mandato. Lembrou do início do mandato quando corria o risco de permanecer em cadeira de rodas que graças a Deus e ao pensamento positivo dos Vereadores havia superado e usado da tribuna para defender os interesses da comunidade. Disse que apesar de não ser eleito, ficou feliz por deixar a cadeira que ocupou por quatro anos para uma pessoa com vontade para desempenhar o mandato. Disse da sua felicidade por ter sido eleito vice-prefeito, um Vereador, José Pedro Serafini e contava com o trânsito livre à próxima administração. Disse estar feliz por poder estar concluindo o mandato, com a graça de Deus. Desejou que os eleitos também tivessem essa oportunidade. Agradeceu aos servidores da casa e todos os Vereadores. Disse que, certamente seria procurado pela população e ele levaria aos eleitos as reivindicações que receberia. Continuou dizendo que consideraria a todos como seus irmãos e agradeceu pelo convívio. Itacir Kirsch também agradeceu companheiros Vereadores pela convivência, pelo amadurecimento em todos os sentidos. Referiu-se às várias situações quando houveram decisões importantes, atos políticos, definições em prol do bem

trabalho voltado aos que moravam no Município, não a favor de Vereadores. Trabalho esse que tinham muitos cidadãos testemunhado e acompanhado. Agradeceu e desculpou-se ao mesmo tempo, caso tivesse atingido alguém no decorrer do seu mandato, magoando com seus posicionamentos ou atitudes tomadas. Disse que saíria da Câmara com mais bagagem, pois havia apreendido muito ao que agradecia. Desejou a todos os Vereadores que assumiriam que continuassem com bons êxitos o seu lugar na Câmara, dispondo-se a colaborar, se não diretamente, mas por meio de seus pedidos, a fim de levar à comunidade bons trabalhos. Agradeceu a todos pela convivência, Vereadores e funcionários e imprensa. Vitorino Dalka Jr. Bera retomou a palavra para reiterar agradecimentos a Vereadores, funcionários e imprensa, pela colaboração. Honório Slaviero também voltou as lembranças ao passado, ao decorrer do mandato. Disse que saíria de cabeça erguida, satisfeito por poder ter cumprido seu mister. Disse estar grato pela moralização da Câmara, pelos bons trabalhos desenvolvidos. Agradeceu a todos os funcionários, imprensa, Vereadores, Poder Executivo e Secretariado, bem como demais servidores. Salientou que o Poder Legislativo somente iria bem, se houvesse respeito mútuo, Legislativo e Executivo e agradeceu a Deus por todas as decisões tomadas que foram voltadas ao interesse da comunidade e não pessoais. Desejou que os eleitos também agissem com seriedade pensar



111
Sen B. Martini, Apreciado primeiramente o parecer da comissão de justiça e redação número trinta, sendo aprovado por unanimidade. Em apreciação logo após a emenda número 06 (seis) que substituiu o artigo quinto do projeto em debate. Pedindo a palavra, o Vereador Brandão disse que estava de acordo com a alteração que estavam discutindo, achando viável a expansão concordando com o projeto que caberia também ao executivo na sua adequação. Waldemar Brandão, com isso disse ser favorável à emenda. Dalton Martini disse dos contatos mantidos com o Executivo para elaboração do projeto dos contatos com profissionais competentes que ajudaram na feitura do mesmo e que o projeto vinha embasado em posicionamentos diversos, inclusive do Prefeito eleito. Disse dos loteamentos já intencionados fora do perímetro e que precisava o município regulamentar o assunto. José Pedro Seraphini referiu-se à proposta entendendo a boa intenção do Vereador. Referiu-se aos loteamentos que estavam tentando abrir, que feriam as determinações em lei, o que, juntamente com o sistema de financiamento da colônica, dava favorecimento às intenções de abertura de novos loteamentos. Disse entender que se fosse para atender as necessidades de população de baixa renda

fossem os casos bem estudados para não causar problemas com a administração ou com os próprios Vereadores. Solicitou a opinião dos Vereadores para aprovação do projeto Honório Slaviano, usando da palavra entendeu que o assunto fora levantado ainda em tempo e que deveria ser respeitado um padrão de arruamento, calçadas e outras determinações que os novos loteamentos fossem obrigados a atender. Entendeu que deviam os interessados oferecer a infra estrutura necessária atentando-se às leis existentes. Foi favorável à emenda. Nada mais a acrescentar a emenda obteve a aprovação unânime do Plenário. Ato contínuo, foi apreciado o requerimento número oitenta e um e suas contestações, foi aprovado por unanimidade. Foi então em uma única discussão e votação o projeto que definia o perímetro urbano, e foi aprovado por unanimidade. Logo a seguir, foi apresentado o projeto de lei número quinze, autoria do vereador Jorge Abreu, considerando-se emenda aditiva do vereador Jonas Henrique de Lima. Foi colocada em discussão a emenda, sugerindo o vereador Honório que o acompanhante de deficiente se fazia necessário em casos indispensáveis. Waldemar Brandão contestou a emenda porque poderia haver mal intencionamento de alguns acompanhantes. Jonas de Lima esclareceu que seria apenas entendido o passe livre a acompanhantes de deficientes físicos, quando fosse necessá

rio. Vitorino Dalla Libera achou levantável a iniciativa, contrário apenas, ao acompanhante. Levado à apreciação a seguir o Requerimento número setenta e quatro autoria de vereadores, o qual obteve a aprovação unânime. Em segunda e última discussão e votação, foi aprovado unanimemente o projeto de Lei que levou o número quinze. Prosseguindo os trabalhos foi apreciado o Projeto de Lei número dezesseis, autoria do Vereador Dalton Martini. Aprovado o requerimento número setenta e cinco, dispensou-se o interstício regimental, sendo aprovado em segundo e último turno de votação o projeto referenciado. A seguir, foi apreciado o Requerimento número oitenta, autoria do Vereador Jonas H. de Lima. Após as justificativas do autor, a matéria entrou em discussão. Honório Slaviero entendeu que o projeto que mencionava regulamentaria o pagamento dos conselheiros do Conselho Tutelar e se fazia necessária a regulamentação. José Pedro Serafini lamentou pela falta de comunicação do Prefeito com os Vereadores a respeito do assunto. Apontando Honório Slaviero não culpou a administração atual pelas falhas, pois estas haviam na esfera estadual e federal, que de caixa, com dificuldades estavam fazendo funcionar o Conselho no atendimento às crian-

cas. lamentou a falta de organização do CBIA e órgãos federais que exigiam sem oferecer conhecimentos. Foram esclarecidas algumas dúvidas do Vereador José Pedro Serafini quanto aos atendimentos estendidos à população infante - juvenil. Continuando José Pedro Serafini entendeu que ao Executivo caberia a regulamentação. O autor do requerimento esclareceu o que seria o serviço de acompanhamento por parte dos conselheiros e disse ainda que o que estavam recebendo, era de pouco tempo e a quantia era irrisória, pelo trabalho que tinham incumbência, em lei, de realizar. Paschoal Gimenes disse de participação das empresas a favor do fundo do Conselho para colaborar no atendimento às causas da criança e do adolescente. Honório Slaviero sugeriu o nome do Vereador Paschoal para representar a Câmara no próximo mandato, pois parecia muito interessado, só que o fundo já fora instituído, porém haviam algumas falhas a serem corrigidas. Nada mais havendo a acrescentar o requerimento foi aprovado de forma unânime. Esclareceu o Presidente da Câmara da intenção do Prefeito eleito em encaminhar o Projeto para definir regime jurídico e que convocaria extraordinária. Nada mais havendo a tratar a sessão foi encerrada e a presente ata se aprovada for, irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário. Em tempo, no pequeno expediente o Vereador Honório Slaviero

Slaviero desejou que fosse oficiado ao Diretor da Escola del'Pré e Primeiro Grau Nossa Senhora de Lourdes, Senhor Joel Luciano Baldo, para parabenizá-lo pelo bom trabalho realizado na formação da 1ª (primeira) turma da oitava série, como também ao Prefeito e Secretário Municipal de Saúde pela instalação de um consultório odontológico na comunidade Nossa Senhora de Lourdes. Sinop - MT, em quatorze de dezembro de hum mil e novecentos e noventa e dois.

Ata da citada Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

Nos dias e dias do mês de dezembro do ano de hum mil, novecentos e noventa e dois, reuniram-se à Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sinop, os Senhores Vereadores, exceto os Vereadores Gaurio Schuck, Utorino Dalla Zúbera, Waldemar Brandão e Osmar Messias Martinelli, para realizarem a citada Sessão Extraordinária do período legislativo. Aberta a Sessão pelo Senhor Presidente, foi apresentado o Edital de convocação número doze que convocou a Câmara Extraordinariamente para deliberar a respeito do Projeto de lei número oito do Executivo Municipal, que institui o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis do Município de Sinop. Solicitou de imediato o Senhor Presidente que o Secretário da Mesa, lesse a mensagem que acompanhava o Projeto logo após, o Senhor Presidente esclareceu que o Projeto seria apre-